

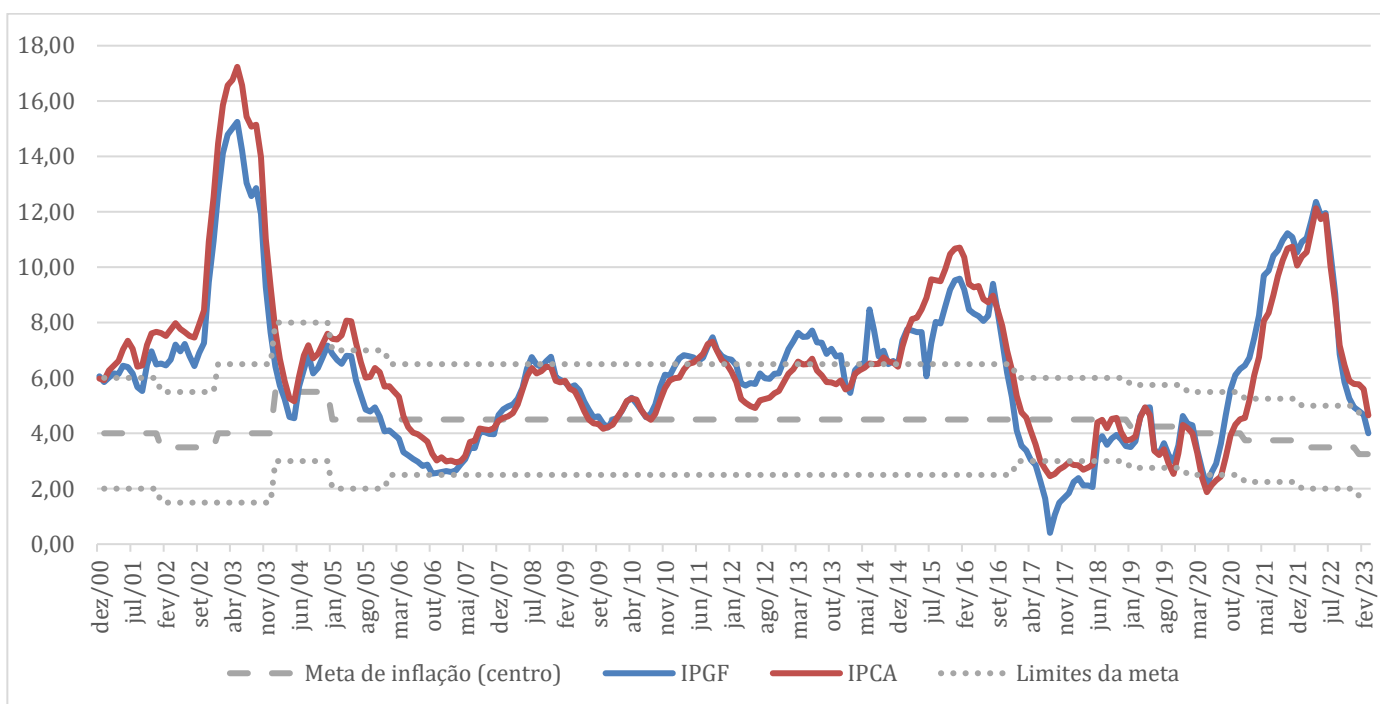


Junho.2023

Novo IPGF entrou na meta em dezembro de 2022 e mantém comportamento até março

O **Índice de Preços dos Gastos Familiares (IPGF)** registrou aumento de 0,52% em março. Com este resultado, o índice acumula taxa de 1,83% no ano e de 4% em 12 meses. No mesmo período, o índice oficial de inflação acumula 2,09% no ano e 4,65% em 12 meses. Em 2022, o IPGF fechou o ano com uma variação de 4,94%, dentro, portanto, da meta de inflação, cujo limite superior era de 5%. No mesmo período, o IPCA variou 5,78%.

O recente resultado consolidou a tendência de desaceleração da inflação também observada no IPCA. Em fevereiro, o IPGF tinha avançado 0,73% e acumulava 4,67% em 12 meses. No mesmo período do ano passado, o IPGF acelerava de 0,86% em fevereiro de 2022 para 1,18% em março, enquanto seu acumulado em 12 meses passava de 11,05% para 11,65% (mais elevado que o IPCA àquela época).



Fonte: FGV IBRE



A desaceleração do índice se deve, principalmente, ao grupo Alimentação, que apresentava 11,30% de inflação acumulada em 12 meses em dezembro, iniciando um processo gradual de desinflação até chegar a 5,73% em março. Dentro da Alimentação, os itens que mais contribuíram para esse arrefecimento foram “outros produtos e serviços da lavoura” (de 20,42% para 6,77%); “carne de bovinos e outros produtos de carne” (de 1,84% para -2,99%) e “outros produtos do laticínio” (de 22,09% para 17,67%).

Outros três grupos também apresentaram desaceleração: Habitação (de 3,19% para 1,95%), liderada por “produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto” e “GLP e outros produtos do refino de petróleo”; Artigos de residência (de 3,32% para -1,11%), puxados pelo “material eletrônico e equipamentos de comunicação” e “máquinas para escritório e equipamentos de informática”; e Vestuário (de 7,42% para 4,95%).

Todos os grupos restantes do IPGF apresentaram aceleração em sua taxa interanual: Transportes (de -8,45% para -7,03%), Saúde (de 10,15% para 12,69%), Despesas Pessoais (de 14,43% para 15,12%), Educação (de 7,21% para 8,13%), Comunicação (de -8,29% para -6,44%) e Serviços (de 7,57% para 7,64%).

Referência: março/23					
Discriminação	Índice Base dez/99=100	Variação Percentual			
		Mês anterior	Mês atual	Acumulada	
				Ano	12 meses
IPGF – Todos os itens	392,62	0,73	0,52	1,83	4,00
Alimentação	601,04	-0,26	-0,88	-0,13	5,73
Habitação	355,43	0,86	0,44	1,23	1,95
Artigos de Residência	141,95	-0,28	-0,77	-0,52	-1,11
Vestuário	485,45	-0,45	0,22	0,19	4,95
Transportes	330,03	0,15	2,57	3,17	-7,03
Saúde e Cuidados Pessoais	452,10	1,11	0,94	2,63	12,69
Despesas Pessoais	486,98	0,66	1,99	3,63	15,12
Educação	498,04	7,58	0,00	7,58	8,13
Comunicação	264,83	0,67	0,01	2,41	-6,44
Serviços prestados às famílias	397,18	1,41	0,25	2,27	7,64

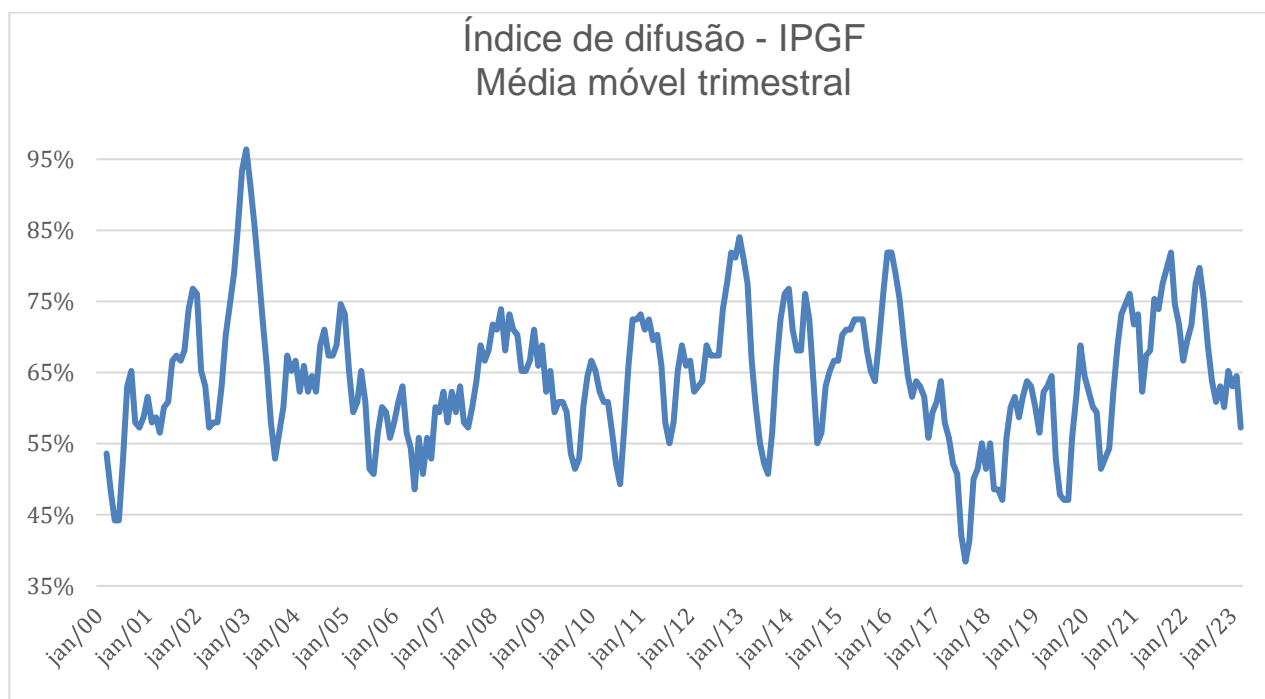
Fonte: FGV IBRE

O economista responsável pela pesquisa, Matheus Peçanha, comenta que essa tendência do índice se deve ao fato de que a construção dos pesos, entre outros fatores, possibilita a percepção do chamado “efeito substituição”: “Quando o consumidor substitui arroz por macarrão ou carne vermelha por carne branca, ou ainda deixa de consumir combustível e passa a usar mais



o transporte público devido ao aumento de preços, por exemplo, os itens substituídos perdem peso no IPGF e seus aumentos passam a contribuir menos para o índice e vice-versa. Assim, no longo prazo, esse efeito acaba gerando um número menor de inflação”, explica Peçanha.

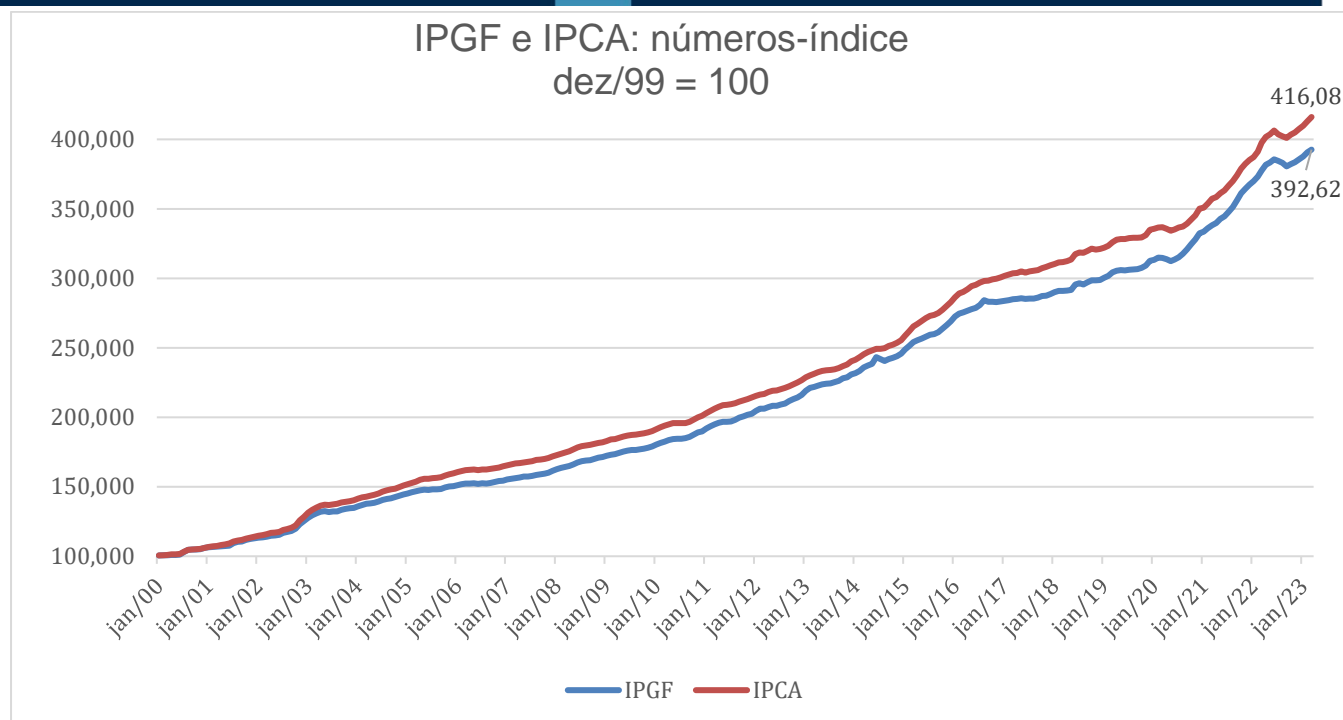
O IPGF também está indicando que o processo de disseminação da inflação está arrefecendo. O seu índice de difusão está em 52,2%, ou seja, pouco mais da metade de seus itens apresentaram aumento de preço em março, dando sequência a um processo linear de redução desde dezembro, quando o índice de difusão estava em 73,9%.¹



Fonte: FGV IBRE

O IPGF é uma nova modalidade de índice de preços ao consumidor em que, entre outras características, os pesos da cesta de consumo são atualizados mensalmente. Essa característica do índice contribui para que as alterações nas preferências do consumidor sejam captadas com mais agilidade. Em decorrência disso, o IPGF tem acumulado uma inflação menor no longo prazo que os índices tradicionais como o IPCA (IBGE) ou o IPC (FGV IBRE).

¹ Por ter seus pesos determinados pelas Contas Nacionais, o IPGF possui apenas 52 itens, um número bem menor que os mais de 300 itens do IPCA.



Fonte: FGV IBRE

Índice de Preços dos Gastos Familiares | Publicação do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do FGV IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para Inflação: André Furtado Braz.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Considera.

Responsável pela pesquisa: Matheus Souza Peçanha.

Equipe Técnica: Matheus Peçanha, André Braz, Juliana Trece, Isabela Kelly, Claudio Considera e Roberto Olinto.

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br